

ESTUDO PROSPECTIVO DE PACIENTES SUBMETIDOS À PROSTATECTOMIA RADICAL, NO FECECON, DEVIDO CÂNCER DE PRÓSTATA

Andressa Pereira Assis¹; Giuseppe Figliuolo²; Aline Naomi Takeda¹

1- Estudantes do Curso de Medicina da Universidade Federal do Amazonas; 2- Chefe do Setor de Urologia da Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas; Professor de Urologia da Universidade Estadual do Amazonas.

Introdução: INTRODUÇÃO: O Câncer de Próstata é, atualmente no Brasil, a segunda neoplasia mais comum em homens, seguido apenas do câncer de pele não-melanoma. Nos tumores localizados, o tratamento curativo mais empregado é a prostatectomia radical. Porém a cirurgia apresenta duas principais consequências que afetam a qualidade de vida do homem: incontinência urinária e disfunção erétil. **OBJETIVOS:** Analisar as taxas de incontinência urinária e impotência sexual pós prostatectomia radical, assim como a qualidade de vida dos pacientes no pós-operatório. **MÉTODOS:** Foram avaliados, em um estudo transversal prospectivo observacional, 23 pacientes da FCECON que foram submetidos à prostatectomia radical após Setembro de 2015. Os pacientes foram coletados no ambulatório de urologia da fundação e reavaliados três vezes, após consentimento e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE. O questionário realizado inclui dados sócio-demográficos, estadiamento do câncer de próstata anterior à cirurgia, exames pós-operatórios de controle oncológico e aplicação do Quociente Sexual Masculino (QS-M), do Questionário de Incontinência (ICIQSF) e do Questionário de Qualidade de Vida da Organização Mundial de Saúde (WHOQOL). **RESULTADOS:** O quociente sexual teve bom resultado em 28% e algum grau de disfunção erétil em 72%. Enquanto o questionário de incontinência urinária apresentou que 89% dos pacientes têm algum grau de incontinência, sendo que destes 55,55% apresentam perda urinária ao se levantar e ao praticar exercícios físicos. A qualidade de vida obteve uma média de 72,5%, sendo os domínios do ambiente e social os mais deficitários com 62,0% e 71,8%, respectivamente. Dos pacientes reavaliados no período de dois meses e quatro meses, apenas dois obtiveram PSA elevado e foram encaminhados para tratamento adjuvante. No fim das reavaliações houve uma melhora das queixas sexuais em apenas 19,6% e em relação à incontinência urinária observamos uma melhora em 56,7% dos pacientes. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se que a prostatectomia radical apresenta sucesso terapêutico compatível às demais literaturas, com valores de PSA pós-cirúrgicos na faixa esperada. Enquanto as complicações pós-cirúrgicas fizeram-se presentes na maioria dos pacientes e mostraram significativa interferência na qualidade de vida.

Descritores: Prostatectomia; Câncer de Próstata; Incontinência Urinária; Disfunção Erétil; Recidiva.

REFERÊNCIAS

- PENSON, D.; MCLERRAN, D.; FENG, Z., et al. 5 year urinary and sexual outcome after radical prostatectomy: Results from the Prostate Cancer Outcome Study. *J Urol* 2005. 173:1701? 1705
- MOHLER, J.; BAHNSON, R. R, et al. NCCN clinical practice guidelines in oncology: prostate cancer. *J Natl Compr Canc Netw*. 2010. 8:162-200
- Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Disponível em 14/03/2017: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2016/mapa.asp?ID=13>
- WALSH, P. C.; JEWETT, A. J. Radical surgery for prostatic cancer. *Cancer* 1980. 45: 1906.
- Gerência de Estatística e Epidemiologia da Fundação Centro de Controle de Câncer do Estado do Amazonas, Relatório de Gestão no exercício de 2013. Disponível em: <http://www.fcecon.am.gov.br/wp-content/uploads/2014/08/Relatorio-2013.pdf> Acesso em 17/05/2015